

### 1. Inscrições na Catequese até 31 de julho:

- 1) das crianças batizadas e não batizadas, nascidas em 2019 para o 1.º ano;
- 2) dos que desejam frequentar pela primeira vez a catequese, em qualquer idade.

Apresentar cartão de cidadão ou certidão de nascimento, comprovativo do batismo (se for o caso) e contribuição de 15 euros.

Dos que já frequentam a Catequese, presume-se a renovação da inscrição, se não for dito nada em contrário. A catequese de 2025-2026 deverá começar a 27 de setembro para o 1.º ano e a 4 de outubro, para os restantes anos.

### 2. Peregrinação diocesana a Fátima, 20 de setembro.:

Se forem, por meios próprios, devem dar informação à Paróquia, até ao dia 30 de julho, para receberem depois um kit. Se pretenderem ir de autocarro, contratado pela Paróquia, devem inscrever-se atempadamente, até ao dia 15 de julho, e pagar a respetiva inscrição.

3. Missas no próximo fim de semana na Senhora da Hora: sábado, às 15h30; domingo, 11h15 (1/4 de hora mais tarde) e às 19h00. Na Igreja Matriz de Guifões, sábado, às 17h30. No Domingo, na Igreja da Sagrada Família (Rua das Moitas), às 08h00.

## PEREGRINOS DE ESPERANÇA: UMA PERGUNTA A MEIO DO CAMINHO



## QUEM DIZ «EU CREIO» DIZ:

*E vós, quem dizeis que Eu sou? Pela boca de Pedro, os discípulos professaram a fé da Igreja: És o Messias de Deus. Mas como poderemos chegar nós à resposta que Jesus nos faz a meio do caminho?*

A resposta da fé é pessoal, brota da oração e da nossa relação com Deus – *Jesus orava sozinho* – mas esta resposta só se alcança na escuta, na partilha e na comunhão com os outros em Cristo: *estavam apenas com Ele os discípulos*. Há, por isso, na resposta e na vivência da fé, uma dimensão pessoal que não se pode descurar e uma dimensão comunitária incontornável. A vida cristã não é vivida isoladamente. Vive-se com outros, em grupo, em comunidade. *“Ninguém é cristão sozinho! Fazemos parte de um povo, de um corpo que o Senhor constituiu. A vida cristã não é vivida isoladamente, como se fosse uma aventura intelectual ou sentimental, confinada na nossa mente e no nosso coração. Vive-se com outros, em grupo, em comunidade, porque Cristo ressuscitado se faz presente entre os discípulos reunidos em seu nome”* (Leão XIV, Discurso, 6.6.2025).

## «EU CREIO EM TUDO O QUE NÓS CREMOS»...

Professamos a fé da Igreja e dizemo-la de viva-voz diante dos outros: *«Sim creio»*. Ao mesmo tempo este *«Sim, creio»* é uma resposta pessoal a tudo o que juntos acreditamos. Dizer *«Eu creio»* é dizer *“Eu Creio em tudo o que «nós cremos”*. Este **«nós cremos»** apareceu pela primeira vez no Concílio de Niceia, no ano 325. Naquele *«Nós»*, todas as Igrejas se encontravam em comunhão e todos os cristãos professavam a mesma fé (SNC 17).

Rezaremos, já de seguida o Credo, professando a nossa fé, para repetir hoje, com Pedro, com os discípulos, com toda a fé da Igreja: *Tu és o Messias de Deus (Lc 9,20), Tu és o Filho de Deus vivo (Mt 16,6). Tu és o único Salvador*. Mas – antes disso e a sós, no segredo da nossa oração e do nosso coração – façamos a nossa pessoal Profissão de fé... dizendo a Jesus tudo o que Ele é para nós: *“Tu és o Caminho, a Verdade, a Vida, o Amigo, o Companheiro, o Esposo, a Luz, o Pão, o Pastor, a Porta, a Misericórdia, a Salvação, a Alegria, a Paz sem fim”*...

**É isto que Jesus é para mim?!**